



Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caiçaras (RJ-SP-PR)

REIVINDICAÇÕES DOS PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS AOS SENADORES E SENADORAS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL FRENTE À PANDEMIA DO CORONAVIRUS

A pesca artesanal é uma atividade socioeconômica relevante no País, gerando trabalho, renda e alimento para cerca de 1,5 milhão de pessoas e representando mais de 60% da produção de pescados capturados em âmbito nacional que chega à mesa do povo brasileiro; e em regiões como o Norte e o Nordeste (juntas) essa produção chega a mais de 75%. Ela também é a base de sustentação de uma importante e extensa cadeia produtiva: pequenos, médios e grandes comerciantes de pescados; bares e restaurantes; segmentos do turismo; fabricantes de petrechos e embarcações; vendedores de gelo; dentre outros.

As comunidades pesqueiras, além dos relevantes serviços ecossistêmicos e de segurança alimentar prestados à sociedade, representam, em muitas localidades, um modo de vida histórico, com seus laços de pertencimento socioambientais, dinâmicas culturais, que tiveram a capacidade de transformar espaços aquáticos e terrestres em territórios de ricas e complexas existências societárias e do saber-fazer produtivo de muitos homens e mulheres. Assim, diversos grupos humanos fizeram dos rios, estuários, manguezais e do mar, os meios de suas vidas, de inúmeras pescarias com características próprias, compondo, desse modo, um rico patrimônio cultural material e imaterial do povo brasileiro.

Apesar desses números e indicadores expressivos, destacamos que as comunidades pesqueiras artesanais são grupos sociais, historicamente, vulneráveis, visto que, além da exposição às mudanças ambientais globais, sempre tiveram que resistir, durante os séculos, a várias dificuldades com capacidade de negar a continuidade de seus modos de vida. Assim, elementos como a especulação imobiliária e a chegada de grandes empreendimentos (complexos portuários, estradas, instalações de fábricas, de usinas e engenhos, *resorts*), que causou (e causa ainda) expulsões de seus tradicionais territórios pesqueiros; os despejos de resíduos industriais e domésticos nos cursos d'água (rios, estuários e mares); e a implantação de projetos aquícolas (carcinicultura, parques de aquicultura, etc.); são aspectos negadores da reprodução das pescadoras e pescadores ao longo do País.

É oportuno lembrar que, nos últimos anos, os pescadores e pescadoras artesanais sofrem com processos administrativos do Governo Federal, que excluem milhares de trabalhadores do acesso às políticas públicas. Desde o ano de 2015, agrava-se a cada ano a desestruturação das políticas de pesca no País. O serviço mais básico, que é o Registro Geral da Pesca (RGP), está totalmente paralisado desde o ano de 2012. A cada ano se acumulam milhares de pescadores e pescadoras artesanais sem RGPs, chegando a mais de 600.000 (seiscentos mil) cancelados, suspensos e não entregues. Tal fato gera sérios problemas para o exercício da atividade pesqueira, em suas múltiplas dimensões, e para o acesso aos direitos básicos - trabalhistas, previdenciários e sociais. Os pescadores e pescadoras têm sido, além disso, criminalizados injustamente pelas ações dos próprios agentes públicos, o que não resolve as fraudes, motivação pela qual o governo justifica tamanhas medidas discriminatórias. No último ano aumentou, em muito, o número de pessoas que não têm acesso ao defeso e benefícios previdenciários por burocracias e ausências de documentações, sendo que alguns desses documentos não se configuram como um elemento obrigatório para que os pescadores tenham acesso a qualquer direito, auxílio emergencial e/ou benefício. Por conta disso, exclui-se milhares de trabalhadores (as) do setor pesqueiro artesanal.

Em novembro de 2015, o crime socioambiental causado pela Samarco/Vale/BHP derramou milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro, formando uma enxurrada que





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caiçaras (RJ-SP-PR)

destruiu vilarejos, casas, escolas e igrejas, além de contaminar o Rio Gualaxo do Norte, Rio do Carmo e o Rio Doce (este último um rio de importância para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo), afetando, conseqüentemente, a vida de milhares de pescadores. A gravidade da situação socioambiental - a que as comunidades pesqueiras foram submetidas e os riscos à saúde - contou com uma péssima atenção e ausência de medidas de prevenção. O modo de vida dos pescadores e pescadoras artesanais foi extremamente alterado e determinou uma situação social drástica. A falta da pesca causou graves problemas econômicos. Alguns pescadores, que até os dias de hoje não acessaram os auxílios emergenciais, continuaram pescando e comendo pescados contaminados. O Estado foi incapaz de responder ao drama das comunidades e até hoje muitas famílias encontram-se desassistidas. Um agravante foi a não emissão de RGPs para os pescadores artesanais que sofreram a discriminação das empresas pela ausência de tal documento.

A partir de agosto de 2019, mais um fator agravante se somou à lista de desafios enfrentados pelas comunidades pesqueiras, a saber, os vazamentos de petróleo na costa brasileira, principalmente na do Nordeste atingindo cerca de 1.000 localidades, provocaram uma situação de calamidade em diversas comunidades, com bloqueios ao trabalho e à comercialização, impactando negativamente, inclusive, a segurança alimentar e a saúde das sociedades pesqueiras.

Para aumentar o drama, a ação tardia do Governo Federal, especialmente na tentativa de ressarcimento financeiro às comunidades locais por meio de auxílio emergencial (Medida Provisória nº 908, publicada no DOU em 29 de novembro de 2019), tomou como referência o Registro Geral da Pesca (RGP), que estava suspenso há anos, o que levou à exclusão de milhares de pescadores(as) dos benefícios dessa medida pelo fato do RGP não expressar o número real de trabalhadores(as) das águas, resultando, assim, em mais violações de direitos humanos. Isto é, a MP determinou que i) o pagamento seria realizado apenas aos pescadores e pescadoras inscritos no RGP, isto é, milhares de pescadores que estão com sua sustentabilidade comprometida e não dispõem de registro por responsabilidade do próprio governo não terão acesso ao benefício; ii) a MP abrangeria apenas os municípios considerados atingidos pelo IBAMA até à data da publicação da MP (29/11/2019), ou seja, o governo desconsidera que o dano é contínuo e foi se alastrando para outras localidades com o decurso de tempo; iii) além disso, áreas consideradas limpas pelo órgão ambiental foram sendo também impactadas economicamente pela redução da pesca e da comercialização do pescado decorrentes da falta de segurança para o consumo. Ao presente, em alguns municípios, mais de 80% dos pescadores ainda não receberam o auxílio emergencial, mesmo com o RGP válido.

Acrescenta-se ao quadro de aumento das dificuldades provocadas pelo maior desastre ambiental costeiro do Brasil (o vazamento de petróleo), é que se situa a pandemia do coronavírus, e a necessária quarentena recomendada pelas autoridades sanitárias, inclusive da Organização Mundial de Saúde – OMS, o que manteve, especialmente no Nordeste, e ampliou, agora para todo o País, os bloqueios à reprodução da pesca artesanal.

Assim, o coronavírus vem somar-se às vulnerabilidades já presentes nas comunidades pesqueiras artesanais, que se multiplicam pela situação geral de ausência de políticas públicas para o setor e pela falta de acesso aos direitos sociais básicos de sua população.

Nesse contexto, grande parte das comunidades pesqueiras do País não possui acesso adequado ao sistema público de saúde, não contando com postos de atendimento médico, muitas vezes tendo que se deslocar aos núcleos urbanos próximos. Essa situação se torna particularmente grave no cenário do avanço da pandemia da COVID-19.





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caícaras (RJ-SP-PR)

As necessárias medidas de isolamento social adotadas, em muitos estados, têm graves repercussões sobre as comunidades pesqueiras. Em alguns lugares do Brasil, pescadores têm sido impedidos de pescar pelas autoridades, ao se restringir o acesso às praias e estuários. Em outros lugares, embora os pescadores prossigam suas atividades de pesca, enfrentam dificuldades para comercializar seus produtos, devido ao fechamento dos mercados de peixe ou à quebra na cadeia habitual de comercialização, pois os intermediadores não estão buscando o pescado, uma vez que os mercados dos centros urbanos também não o estão recebendo.

A falta de comercialização do pescado tem efeitos dramáticos, uma vez que essa é a fonte exclusiva ou principal de renda das comunidades. Assim, mesmo aqueles pescadores que estão podendo pescar para se alimentar, ao não poder vender, ficam sem possibilidades para adquirir todos os outros itens de sua alimentação, levando a uma forte situação de insegurança alimentar e mesmo à fome. Da mesma forma, a falta de renda os impede de obter os produtos de higiene e limpeza necessários para se prevenir do coronavírus, como sabão.

Soma-se a essas problemáticas o fato de que muitas das comunidades vivem em áreas que são destinos de veranistas e turistas, sendo que muitos turistas buscam essas localidades para passar a quarentena, aumentando ainda mais a exposição dos pescadores e pescadoras artesanais ao coronavírus.

Como em muitas famílias das classes populares no Brasil, em muitas comunidades pesqueiras as famílias são numerosas e residem em moradias pequenas, nas quais não há condições de isolamento das pessoas suspeitas de estarem com COVID-19, ou mesmo de resguardar adequadamente seus idosos.

As medidas de isolamento social têm se demonstrado as mais eficientes para diminuir a velocidade de transmissão do vírus. As comunidades pesqueiras necessitam, assim, de apoio do poder público para conter a circulação de pessoas em suas comunidades, particularmente aquelas que vêm dos centros urbanos, onde já há maior circulação do vírus.

É necessário que se construam planos emergenciais municipais para atender as comunidades pesqueiras que venham a registrar casos da COVID-19, com estratégias claras de ação e assistência, disponibilização de unidades de saúde, informações claras e precisas sobre como proceder, no âmbito de cada municipalidade, nas distintas situações que possam vir a ocorrer.

Como apontado, desde 2012 os pescadores e pescadoras artesanais não têm conseguido acessar o Registro Geral de Pesca (RGP), além de haver muitos cancelamentos e suspensões daqueles que já os possuíam. Adicionalmente, muitos pescadores e pescadoras, que têm seu RGP e capturam espécies-alvo de defeso, não têm recebido o seguro, por problemas no sistema do SAP/MAPA. Todos esses pescadores e pescadoras profissionais estão injustamente desamparados de qualquer assistência social por ineficiência e negligência do Estado. A incapacidade do governo de administrar a pesca no País não pode prejudicar às comunidades pesqueiras, já tão vulnerabilizadas. Nesse sentido, é mandatório que todos os pescadores e pescadoras artesanais tenham acesso à Renda Básica aprovada pela Câmara de Deputados para o período de exceção que estamos vivendo.

Da elegibilidade dos pescadores e pescadoras artesanais ao auxílio emergencial

Por todo o exposto, e, em razão da votação do **Projeto de Lei nº 9.236, de 2017**, no instituído de que não haja restrição de acesso ao auxílio emergencial, vêm, por meio deste, apresentar as seguintes ponderações ao projeto:





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caiçaras (RJ-SP-PR)

Compreendemos que o auxílio emergencial é extensível a todos as pessoas que cumprirem os requisitos exigidos, incluindo aí pescadores e pescadoras artesanais. No entanto, pontuamos algumas considerações que nos preocupam em relação à elegibilidade dos pescadores e pescadoras artesanais. Nesse aspecto algumas considerações são importantes:

1. Entendemos que o benefício não é cumulativo com o Seguro Defeso. Pescadoras e pescadores artesanais que estiverem recebendo seguro defeso não terão direito ao auxílio. Contudo, nem todos os pescadores do Brasil recebem seguro defeso e o projeto de lei não menciona com clareza a possibilidade de segurados especiais receberem o auxílio emergencial;
2. O pagamento do auxílio emergencial será feito mediante os cumprimentos dos requisitos anteriormente mencionados, portanto, pescadores e pescadoras sem RGP, poderão fazer a solicitação do benefício. No entanto, uma questão relevante é que muitos pedidos de defeso constam como “em análise” pelo INSS há mais de um ano. O fato do pedido estar em análise tem limitado o acesso de pescadores a outros benefícios e poderá também impedir o recebimento do auxílio emergencial, pois sabemos que existe um problema estrutural nas análises do INSS e as regularizações de pagamento não estão sendo feitas; e
3. Além do mais, a fim de não haver interpretações restritivas, é preciso deixar claro na proposta da lei que pescadoras e pescadores que já receberam o seguro defeso no ano de 2020, nos meses anteriores à entrada em vigor da lei, terão direito de receber o auxílio emergencial.

Diante de tais questões reivindicamos:

1. Acesso de todos os pescadores e pescadoras à renda básica aprovada pela Câmara dos Deputados, independente de possuir ou não o Registro Geral da Pesca;
2. Não exigência do RGP para acesso a qualquer programa de auxílio direcionado aos pescadores/as;
3. Disposição expressa de que o auxílio emergencial se aplique aos segurados e seguradas especiais que cumpram os requisitos exigidos; e
4. Acesso ao auxílio emergencial aos pescadores e pescadoras que estão com os pedidos de defeso “em análise” pelo INSS e não o estão recebendo.

29 de março de 2020





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caiçaras (RJ-SP-PR)

MPP - Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Brasil

CONFREM – Comissão Nacional Para o Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros Marinhos

ANP – Articulação Nacional das Pescadoras

Coordenação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçaras (RJ-SP-PR)

Assinam junto:

AJAMBASA - Associação de Jangadeiros Artesanais do Município de Barra de Santo Antônio – AL

Associação Mariostra - Porto de Pedras- AL

Associação Ilha Bela - Barra de Santo Antônio – AL

Associação de Pescadores, Marisqueiras e Aquicultores de São Bento/AL

APESCA- Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais de Olho D' Água do Casado/AL

Associação Remanescente de Quilombo de Acupe – Santo Amaro – BA

Associação dos Remanescente de Pescadores e Remanescentes de Quilombo da Cambuta Frutos do Mar – Santo amaro -BA

Associação dos Pescadores de Rede de Arrasto, Boeira, Fundo e Arraieira de Caravelas- APESCA - BA

Associação de Marisqueiros/as e Pescadores/as de Ponte de Itabatinga –AMPI - Jandaira/Ba

Associação de Pescadores e Moradores do Angola- AMAN – Maragogipe - BA

Associação dos Remanescentes do Quilombo Porto da Pedra e Mutamba – Maragogipe – BA

Associação de Pescadores e Marisqueiras do Espaço Quilombo – Salvador - BA

Associação Marisqueira e pescadores da Ilhas da Fonte – São Francisco do Conde – BA

Associação da Reserva Extrativista Marinha de Corumbau – AREMAC – Prado – BA

Associação dos Pescadores, Marisqueiras e Moradores da Comunidade de Atalaia- Canavieiras - Ba

Associação dos Pescadores e Agricultores de Campinhos -BA

Associação de Pescadores e Catadeiras de Camarão de Canavieiras - BA





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caíças (RJ-SP-PR)

Associação dos Goiamunzeiros e Goiamunzeiras de Canavieiras - BA

Associação dos Pescadores e Marisqueiras do Povoado de Oiticica - BA

Associação dos Pescadores do Puxim do Sul - BA

Associação dos Tiradores e Catadeiras de Caranguejo de Canavieiras - BA

Associação dos Pescadores e Marisqueiras de Pedras de Una- BA

APAACD (Associação dos pescadores Artesanais e Amigos da Costa do Descobrimento)

Associação de Imbassuaba- Resex Corumbau – BA

Associação dos Pescadores, Extrativistas e Marisqueiras da Barra Velha-BA

Associação dos Moradores da Reserva Extrativista de Cassurubá – BA

Associação Mãe dos Extrativistas da Resex de Canavieiras – BA

Associações de Pescadores e Pescadoras de Remanso – BA

Associação Náutica Vela Cumuru-BA

Associação dos Moradores da Tapera e Miringaba - AMTM -BA

Associação de moradores e pescadores e marisqueira de Porto dos cavalos martelo e Ponta Grossa – Ilha de Maré – Salvador – BA

Conselho quilombola de Ilha de maré – Salvador - BA

Associação dos Remanescentes de Quilombo de São Braz - Santo Amaro – BA

Associação dos Pescadores Pescadoras e Quilombola de Graciosa - BA

AMPB- Associação das Marisqueiras e Pescadoras de Belmonte-BA

Associação dos Remanescentes do Quilombo Porto da Pedra e Mutamba - BA

Associação Quilombola de Pescadores/as e Lavradores/as – Guaipanema - BA

Associação dos Moradores do Sítio Jardim- Fortim-CE

Associação dos pescadores Artesanais do município de Parambu – CE

Associação dos pescadores e Pescadoras do açude Realejo – CE

Associação dos pescadores e Pescadoras artesanais de Tamboril - CE

Associação Comunitária de Sítio Canavieira, Aracati/CE

Associação Comunitária dos Moradores de Tatajuba – CE

Associação dos pescadores e Marisqueiras da Resex Batoque/CE





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caíças (RJ-SP-PR)

Associação dos Pescadores e Marisqueiras do Estuário Timonha e Ubatuba - APEMTU, Chaval, CE

Associação dos Moradores do Barro Preto , Iguape e Lagoa- Aquiraz CE

Associação Comunitária dos Moradores do Batoque/CE

Associação Quilombola do Cumbe - Aracati /Ceará

Associação de Moradores da Prainha do Canto Verde - CE

Associação dos Pescadores, Marisqueiras, Artesãos e Barraqueiros da Vila da Volta- Aracati/CE

Associação dos Pescadores de Jacaraípe – ES

Associação das marisqueiras de ACAU/PB (AMA)

Associação de Pescadores da Ilha das Canárias, Araiões/MA

Associação Mãe das Associações da Resex do Delta do Parnaíba - AMAR Delta, Araiões/MA

Associação de Moradores da Reserva Extrativista de Cururupu/MA

Aurem / CMG _ Associação dos Usuários da Reserva Marinha Chocoare - Mato Grosso

Associação comunitária dos Pescadores-as, Vazanteiros-as, Extrativistas e Agricultores Familiares de Canabrava – Buritizeiro - MG

Associação Quilombola Pesqueira e Vazanteira Família Lídia Batista - Januária MG

Associação Quilombola Pesqueira e Vazanteira de Caraibas - MG

Associação comunitária de Cabaceiras - Itacarambi MG

Associação Comunitária Pesqueira e Vazanteira do Crotá - Januária - MG

Associação dos Pescadores e Marisqueiras do Estuário Timonha e Ubatuba – APEMTU - PA

AUREMLUC_ Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Mestre Lucindo - PA

AUREMAC _ Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha Cuinarana- PA

AUREM _ Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Mocajuiuim - PA

AUREMAT _ Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha de Tracuateua - PA

AUREMAP _ Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha de Arai Peroba - PA

ASSUREMAV _ Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha de Viseu- PA

ASSUREMAS _ Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha de Soure - PA

AUREMOCA _ Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Mocapajuba - PA

AUREMAR: Associação dos Usuários da Reserva Extrativistas Marinha Maracanã-PA





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caíças (RJ-SP-PR)

Assurema Cata _ Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha Caete _ Taperacu - PA

Associação dos Pescadores do Amador- Óbidos - PA

Associação dos Caranguejeiros de Soure - PA

ADCPEAMS - Associação de desenvolvimento comunitário de pescadores artesanais e aquicultores do município de Soure - PA

APAEBV - Associação de Pescadores e Pescadoras Artesanais e Extrativistas de São Sebastião da Boa Vista - São Sebastião da Boa Vista- PA.

Auremag _ Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá- PA

Associação Comunitária Agropesqueira Povoado de Algodual - PA

Associação dos Pescadores e Pescadoras da Praia de Carne de Vaca – Goiana - PE

Associação dos pescadores e pescadoras de carne de Vaca- PE

Associação dos Catadores de Marisco de Ilha Grande, PI

Associação dos pescadores e pescadoras Artesanais de Parnaíba – PI

Aacrimac-Associação dos Coletores e criadores de Mariscos de Arraial do Cabo RJ

Associação Livre dos Pescadores Artesanais da Praia de Itaipu - Niterói-RJ

Acapesca - Associação de Caranguejeiros Pescadores e Amigos de Itambí-RJ

Associação dos Pescadores e Maricultores de Mangaratiba - Amar- Mangaratiba-RJ

Associação de caranguejeiros e amigo dos mangues de Magé - RJ

AFPA - PEL Associação dos Feirantes Pescadores Artesanais de Pelotas RS

ASPENORTE - Ass.de pescadores da zona norte de Capão da Canoa – RS

Associação de pescadores de Ibiraquera (ASPECI) SC

Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo Povoado do Mocambo- Porto da Folha- SE

Associação das pescadoras e marisqueiras do povoado Porto do Mato- Estância - SE

Colônia de Pescadores Santo Amaro Z-21 de Paripueira - AL

Colônia de Pescadores Z-11 de São Miguel dos Milagres – AL

Colônia de Pescadores Z-44 de Olho D'água do Casado - AL

Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-25 de Caravelas-BA





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caíças (RJ-SP-PR)

Colônia de Pescadores Z-20 - Canavieiras - BA

Colônia de Pescadores Z-04 de Ilha de Maré – Salvador - BA

Colônia de Pescadores e Pescadoras Artesanais Z-58 - Novo Oriente- CE

Colônia de Pescadores Z- 10 de Cascavel-CE

Colônia de Pescadores Z11 do Município de Serra – ES

Colônia de Pescadores Z15 do Município de Humberto de Campos - MA

Colônia de Pescadores Artesanais Z-36 de Manga - MG

Colônia de Pescadores Z-20 de Ibiaí – MG

Comunidade pesqueira e Vazanteira Da Venda – MG

Colônia de pescadores Z-4 Comandante Federico Vilar São Caetano de Odivelas – PA

Colônia de pescadores Z-7 de MARACANÃ - PA

Colônia Z5 de Curuçá - PA

Colônia de Pescadores Z-7, Ilha Grande - PI

Colônia dos Pescadores Z 08 do Cabo - PE

Colônia dos pescadores Z 14 de Goiana - PE

Colônia dos pescadores Z5 de Tamandaré - PE

Colônia dos pescadores Z54 GAMELEIRA - PE

Colônia dos Pescadores Z 13 de Jatobá - PE;

Colônia dos Pescadores Z 31 de Serrita - PE;

Colônia dos Pescadores Nossa Senhora de Aparecida - Serra Talhada - PE

Colônia dos pescadores z6, Barra de Sirinhaém – PE

Colônia dos pescadores Z07 do Rio Formoso - PE

Colônia z08, Cabo Santo Agostinho PE

Colônia dos pescadores Z-09 - São José da Coroa Grande PE

Colônia de pescadores Z53 Água preta PE

Colônia dos Pescadores Z 23 de Petrolândia - PE;

Colônia dos Pescadores Z 26 de Itacuruba - PE;

Colônia dos Pescadores Z 29 de Floresta - PE;





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caiçaras (RJ-SP-PR)

Colônia de pescadores Z10 de Itapissuma - PE

Colônia Z4 Natal/RN

Colônia Z9 - Magé - RJ

Colônia de pescadores Z3 Pelotas RS

Colônia dos Pescadores Z40 de Tramandaí - RS

Colônia Z37 de Pescadores de Terra de Areia – RS

Colônia de pescadores Z 24 Santa Isabel , RS

Colônia Z37 de Pescadores de Terra de Areia - RS

Colônia de Pescadores Z.7 de Torres/RS

Colônia de Pescadores Z 14 de Laguna SC

Colônia de Pescadores Z 17 de Imaruí SC

Cooperativa de Pescadores Artesanais de Carutapera - MA

Cooperativa de Pescadores Artesanais da Prainha de Iguape - SP

Conselho Comunitário de Ibiraquera. Imbituba - SC

Conselho Municipal da Pesca de Tramandaí do Rio Grande do Sul

Comissão ProResex Filhos do Mangue – PA

Comissão ProResex Viriandeua (Salinópolis/São João de Pirabas) - PA

Movimento das marisqueiras de Sergipe

Federação das associações dos pescadores do estado do Espírito santo assim

Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas (FEPEAL).

Federação dos Sindicatos de Pescadores Profissionais Artesanais do RGS

Rede de Mulheres de Comunidades Extrativistas Pesqueiras da Bahia

Rede de Mulheres Pescadoras da Costa dos Corais - AL

Rede de Mulheres dos Manguezais Amazônicos/MA, PA e AP

Rede de Mulheres da Reserva Extrativista do Delta do Parnaíba – MA e PI

Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Bequimão- MA

Sindicato de Pescadores e Pescadoras Artesanais do Município de Icatu - MA

Sindicato de Pescadores e Pescadoras de Porto Rico - MA





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caiçaras (RJ-SP-PR)

SIDPESCA Imarui – SC

Sindicato dos Pescadores de Tramandaí/RS

Sindicato de pescadores e pescador Trabalhadores e Trabalhadores marisqueira da Pesca artesanal no município de Icapui - CE

UNIPESCA- União dos Pescadores da Caponga – Cascavel –CE

União de Moradores do Taim - Zona Rural São Luís - MA

Conselho Etnia Tremembé

Etnia Krenyê

Instituições ligadas à pesca que Apoiam:

Conselho Pastoral dos Pescadores- CPP

Fórum de Pesca da Lagoa dos Patos – RS

Fórum da Pesca do Litoral Norte do Rio Grande do Sul

Teia de Redes da Pesca Artesanal

Ação comunitária Caranguejo Uçá - Ilha de Deus - Recife-PE

Articulação das Mulheres Indígenas do Ceará – AMICE

Articulação das Mulheres Indígenas do Maranhão (AMIMA)

Associação dos Educadores Populares do Ceará

Associação Afrobrasileiras de Cultura ALAGBA

Associação dos Engenheiros de Pesca do Tocantins – AEP - TO

Conselho Comunitário de Ibiraquera – Imbituba- SC

Comissão Ilha Ativa – PI

CESE - Coordenadoria Ecumenica de Serviço

Comissão de Justiça e Paz de Macau

Canoa Socioambiental - Pontal do Paraná

Coletivo Margarida Alves de Assessoria Popular

Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza

Congregação das Irmãs da Divina Providência - IDP





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caíças (RJ-SP-PR)

Caritas Diocesana de Crateús

CPT Minas Gerais

Centro de Agricultura do Norte de Minas – CAA - MG

CONSEA – ES

Coletivo Ciranda de Mulheres - Ilha de Deus - Recife-PE

Coordenação da Juventude Indígena do Ceará - COJICE

Federação Estadual dos Povos Indígenas do Ceará – FEPOINCE

Federação das Associações Comunitária de Tabuleiro do Norte

Fórum da Agenda 21 local lagoa de Ibiraquera. SC.

Gambá - Grupo Ambiental da Bahia

Instituto Linha D'Água

Movimento Quilombola do Maranhão – Moquibom

Movimento Estadual Quilombola de SERGIPE

Mulheres em ação da Barra de Caravelas- BA

Movimento dos Atingidos pela Base Espacial de Alcântara (MABE)

MST Norte de Minas Gerais

Organização dos Professores Indígenas do Ceará - OPRINCE

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica

Serviço Pastoral do Migrante (SPM)

Via Campesina Brasil

Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares

Instituições Acadêmicas e Professores que Apoiam:

Departamento de Sociologia- DS/UFPE

Grupo Costeiros - Estudos Socioespaciais/UFBA

Grupo de Estudos e Pesquisas Eneida de Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero/UFPA

Grupo de Estudos Socioambientais Costeiros-ESAC/UFPA





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caiçaras (RJ-SP-PR)

Grupo de Estudos Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente da Universidade Federal do Maranhão- GEDMMA/UFMA

Grupo de pesquisa Geografar/UFBA

Grupo de pesquisa Memórias, Territorialidades e Processos Identitários no Recôncavo da Bahia- MITO/UFRB

Laboratório de Estudos Rurais- LAE-RURAL/UFPE

Laboratório de Gestão Territorial e Educação Popular- MARSOL/UFBA

Laboratório de Pesquisa e Extensão Socioambiental de Comunidades Amazônicas- LABPEXCA/UFPA

Laboratório Interdisciplinar Mapeamento em Ambientes, Resistência, Sociedade e Solidariedade- MAREÉS/ FURG

Laboratório Socioambiental do Centro de Estudos do Mar, LabSoc/CEM/UFPR

Linha de Pesquisa Usos e Conflitos dos Ambientes Costeiros da Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento-PPGMADE/UFPR

Munzuá - Grupo de Pesquisa em Território, Ambiente e Sociedade/UNILAB.

Núcleo de Ecosocioeconomia/UFPR

Núcleo de Educação Ambiental Sala Verde Água Viva. Departamento de Geografia/UFC

Núcleo de Estudos Humanidades, Mares e Rios-NUHUMAR/UFPE

Pesquisadora Dra. Beatriz Mesquita Pedrosa, Fundação Joaquim Nabuco-FUNDAJ

Prof. Dr. Antonio Carlos Diegues, NUPAUB/USP

Prof. Dr. Dimas Floriani, Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento- PPGMADE/UFPR

Prof. Dr. Emílio de Britto Negreiros, DS/UFPE

Prof. Dr. Gilberto Rodrigues, CB/UFPE

Prof. Dr. Gilson Antunes, NUHUMAR/DS/UFPE

Prof. Dr. Guilherme de Souza Ribeiro - Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho/ Departamento de Medicina Preventiva e Social/ UFBA

Prof. Dr. Gustavo Moura, Grupo Pesquisa-Ação em Gerenciamento Costeiro Pós-colonial da Amazônia, GERPCAM/UFPA

Prof. Dr. Jeovah Meireles, Programa e de Pós-graduação em Geografia/UFC

Prof. Dr. José Milton Andriguetto Filho, Departamento de Zootecnia/ UFPR





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caiçaras (RJ-SP-PR)

Prof. Dr. Manoel Flores Lesama, Mestrado Profissional em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais, Setor do Litoral, UFPR

Prof. Dr. Marco Antônio Vasconcelos Rêgo Programa Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho/ Departamento de Medicina Preventiva e Social/ UFBA

Prof. Dr. Ronaldo Ribeiro Jacobina - Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho/ Departamento de Medicina Preventiva e Social/ UFBA

Prof. Dr. Paulo Gilvane Lopes Pena - Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho/ Departamento de Medicina Preventiva e Social/ UFBA

Profa. Dra. Tamara Van Kaick, Departamento de Química e Biologia e Assessora do Núcleo de Saúde e Meio Ambiente - DIREXT/PROREC PPGFCET/UTFPR

Profa. Dra. Ana Rosa da Rocha Araújo, Depaq/UFS

Profa. Dra. Ana Angélica Martins da Trindade - Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho/ Departamento de Medicina Preventiva e Social/ UFBA

Profa. Dra. Andreia Patrícia dos Santos-NUHMAR/UFPE/FACEPE

Profa. Dra. Angela Damasceno, Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento-PPGMADE/UFPR

Profa. Dra. Camila Vasconcelos de Oliveira - Departamento de Medicina Preventiva e Social/ UFBA

Profa. Dra. Doris Aleida Sayago, Centro de Desenvolvimento Sustentável-CDS/UnB

Profa. Dra. Liliani Tiepolo, Laboratório de Conservação da Biodiversidade e Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável, Setor do Litoral-PPGDTS/ST/UFPR

Profa. Dra. Lucia Helena de Oliveira Cunha, Universidade Federal da Paraíba/UFPB

Profa. Dra. Maria Cristina Alves Maneschy, Grupo de Estudos e Pesquisas Eneida de Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero/UFBA

Profa. Dra. Maria Elisabeth de Araújo, IMAT/DOCEAN-UFPE

Profa. Dra. Mônica Angelim Gomes de Lima - Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho/ Departamento de Medicina Preventiva e Social/ UFBA

Profa. Dra. Rita de Cássia Franco Rêgo - Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho/ Departamento de Medicina Preventiva e Social/ UFBA

Profa. Dra. Roberta Sá Leitão Barboza, LABPEXCA/ESAC/UFPA

Profa. Dra. Rafaela Cordeiro Freire Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho/ Departamento de Medicina Preventiva e Social/ UFBA

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável, Setor do Litoral-PPGDTS/ST/UFPR





Coordenação
Nacional de
Comunidades
Tradicionais
Caiçaras (RJ-SP-PR)

Programa de Pós-graduação em Sociologia, PPGS/UFPE

